

EM BREVE

8 JUL A 13 AGO  
TEATRO  
**GLORIOSO VERÃO**  
FESTIVAL SHAKESPEARE  
EM PARCERIA COM  
TEATRO NACIONAL D. MARIA II



© ALIPOPADILHA

2 E 9 JUL  
DANCETERIA  
**VARIAÇÕES**  
**POP-UP DISCO**  
**ANDRÉ MURRAÇAS**

SÁBADO ÀS 23H59

JARDIM DE INVERNO

ENTRADA LIVRE

Noite de festa com Drag Queens poetisas, fanáticos do Rubik e Amálias esvoaçantes, juntos numa pista de discoteca nova-iorquina e contrastando com os sons que António Variações cantava e escutava.

Concepção, texto, encenação, cenografia  
e figurinos: André Murraças

DJ: Andy Punch

Actores nas danceterias:

Cláudia Jardim e Francisco Goulão

Construção do Cenário: João Paulo Araújo

Costureira: Alda Cabrita

Produção Executiva: Cristina Correia

Produção: Um Marido Ideal

Agradecimento: Teatro do Vão



**BILHETE SUSPENSO**

Começa por ser uma forma de oferecer a quem não se conhece a oportunidade de assistir a um espectáculo no Teatro São Luiz. O bilhete custa 7 euros sendo o restante valor suportado pelo teatro e fica suspenso na bilheteira para usufruto de pessoas apoiadas pelas entidades às quais estamos associados: Associação Coração Amarelo, Associação Gulliver, Lar Jorbalán, Fundação Luís António de Oliveira ou Casa de Abrigo da APAV. Mais informações: [bilheteira@teatrosauliz.pt](mailto:bilheteira@teatrosauliz.pt) tel: 213 257 650

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL DIRECÇÃO ARTÍSTICA Aida Tavares DIRECÇÃO EXECUTIVA Joaquim René PROGRAMAÇÃO MAIS NOVOS Susana Duarte ADJUNTA DIRECÇÃO EXECUTIVA Margarida Pacheco SECRETARIADO DE DIRECÇÃO Olga Santos DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO Tiza Gonçalves (Directora), Susana Duarte (Adjunta), Andreia Luís, Margarida Sousa Dias DIRECÇÃO TÉCNICA Hernâni Saúde (Director), João Nunes (Adjunto), *Iluminação* Carlos Tiago, Ricardo Campos, Sara Garrinhas, Sérgio Joaquim *Maquinistas* António Palma, Cláudio Ramos, Paulo Mira, Vasco Ferreira *Som* João Caldeira, Nuno Saias, Ricardo Fernandes, Rui Lopes *Responsável de Manutenção e Segurança* Ricardo Joaquim *Secretariado Técnico* Sónia Rosa DIRECÇÃO DE CENA José Calixto, Maria Távora, Marta Pedroso, Ana Cristina Lucas (Assistente) DIRECÇÃO DE COMUNICAÇÃO Ana Pereira (Directora), Elsa Barão, Nuno Santos *Design Gráfico* silvadesigners *Registo e Edição vídeo* Tiago Fernandes BILHETEIRA Cristina Santos, Hugo Henriques, Soraia Amarelinho FRENTE DE CASA Letras e Partituras *Coordenação* Ana Luísa Andrade, Cristiano Varela, Teresa Magalhães *Assistentes de Sala* Ana Catarina Bento, Ana Sofia Martins, Catarina Ribeiro, Daniela Magalhães, Domingos Teixeira, Helena Malaquias, Helena Nascimento, Hernâni Baptista, João Cunha, João Pedro, Manuela Andrade, Paulo Daniel Pereira, Raquel Pratas, Sara Fernandes SEGURANÇA Securitas LIMPEZA Astrolimpa

1 A 10 JUL  
INSTALAÇÃO  
**ANTÓNIO**  
**LISBOA-NOVA IORQUE**

QUARTA A DOMINGO DAS 18H ÀS 20H

JARDIM DE INVERNO

ENTRADA LIVRE

Instalação cenográfica onde se viaja com Variações até Nova Iorque, sem nunca esquecer o fado português na bagagem. Uma caixa mágica a descobrir por dentro e por fora onde o espectador é o actor.



© ALÍPIO PADILHA

## Uma viagem a dançar André Murraças

É a segunda vez que me debruço sobre o António. Há uns anos, com a Cassefaz, fiz o *Experiência Variações*, um formato diferente, onde passeávamos pela sua vida, caixa a caixa. Houve sempre uma coisa que me intrigou – como tantas neste homem – que era o ser tanta coisa em tanto lado, mas sempre compartimentado. As partes da sua vida não se misturavam. Esse primeiro espectáculo era isso.

Este projecto aqui, hoje, é sobre o que que estava de fora. Ou pelo menos parte. Através desta instalação e das festas de danceteria tive a impertinência de me juntar a ele e imaginar o que lhe ia na alma quando deixava Portugal e ia para Nova Iorque. Sem *low costs*, com uma liberdade recente, à procura do que fosse e a receber tudo, sempre disciplinado e correcto naquela sua desfaçatez.

Essas viagens dizem muito sobre o nosso país. Que coisa é essa de não encaixar, de ser uma cor exuberante numa cidade escura, porque é que Portugal não nos chega, o que buscamos quando saímos de nós e o que é que levamos do que temos?

Porque essas viagens não eram um escape. Eram um imergir no futuro que ele já não viu e que aqui celebramos com amor. Sempre.

Há um amor imenso em tudo o que o António fez. O trabalho para pagar as contas enquanto não era músico reconhecido, a imposição artística numa cidade perra e antiga, o desejo de dar e receber sempre mais através das canções – porque no final, o que fica são sempre as canções. De amor.

É por esse amor que viajámos, se ele não se importar com a companhia.

André Murraças estudou cenografia em Lisboa e Utrecht. É encenador, dramaturgo e cenógrafo de diversas peças. Tem vários monólogos premiados e textos editados. Foi redactor publicitário e guionista. É igualmente o autor e realizador da websérie Barba Rija.

